

AVALIAÇÃO DA GUILDA DE ABELHAS (HYMENOPTERA, APIDAE) EM ÁREA DE RESTAURAÇÃO DE RESTINGA NA RPPN CARUARA, RIO DE JANEIRO

Ulli Barros Oliveira, Maria Cristina Gaglianone

A polinização é um processo essencial na restauração de ecossistemas florestais; por isso o conhecimento sobre os agentes polinizadores é fundamental para o sucesso na recomposição de áreas fragmentadas. As abelhas são responsáveis pela polinização de muitas espécies na restinga. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar comparativamente a guilda de abelhas polinizadoras que nidificam em cavidades preexistentes em área de restinga e de restauração na RPPN Fazenda Caruara, em São João da Barra, RJ. Foram instalados ninhos-armadilha confeccionados com tubos de cartolina preta inseridos em blocos de madeira e gomos de bambu arranjados em três feixes, agrupados em estacas, em 10 pontos amostrais em área de restauração e 10 pontos em remanescente de restinga. Os ninhos são vistoriados mensalmente. Ninhos concluídos são levados ao laboratório para o estudo da arquitetura, acompanhamento do desenvolvimento larval e identificação das espécies emergentes. A partir de 49 ninhos concluídos, emergiram *Centris tarsata* (n=56 indivíduos), *Centris analis* (n=5), *Euglossa cordata* (n=30), *Megachile stilbonotaspis* (n=26) e *Megachile zaptlana* (n=36), sendo 92 machos e 61 fêmeas, resultando na razão sexual de 1 macho : 0,6 fêmea. Dentre os inimigos naturais, emergiram quatro indivíduos de *Tetraonyx* sp. (Meloidae, Coleoptera) em ninhos de *Centris tarsata* e dois indivíduos de Sarcophagidae (Diptera) a partir de ninhos sem a emergência da espécie fundadora. A frequência de nidificação e o número de emergências foram maiores no período chuvoso. Nesta estação é verificada maior disponibilidade de recursos para as abelhas, devido ao maior número de espécies vegetais em florescimento. O número de ninhos fundados e de indivíduos emergentes foi maior na área de restauração, o que pode ser explicado pela composição das espécies de abelhas amostradas, comumente encontradas em áreas abertas. Foram constatados três grupos relativos ao uso de recursos para construção de ninhos: abelhas coletoras de óleos (*Centris*), coletoras de resina (*Euglossa*) e cortadoras de folhas (*Megachile*). O comprimento dos ninhos e dimensões das células variaram entre as espécies de abelhas. Até o momento, a presença de importantes polinizadores nas duas áreas, como *Centris* e *Megachile*, sugere o reestabelecimento de interações importantes para a restauração da área.

Palavras-chave: Comunidade, Ninhos-armadilha, Polinizadores
Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF